



MERCOSUL/SGT N° 18/ATA N° 02/21

XII REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBGRUPO DE TRABALHO N° 18 “INTEGRAÇÃO FRONTEIRIÇA”

Realizou-se no dia 20 de outubro de 2021, no exercício da Presidência *Pro Tempore* do Brasil (PPTB), a XII Reunião Ordinária do Subgrupo de Trabalho N°18 “Integração Fronteiriça” (SGT N° 18), pelo sistema de videoconferência, em conformidade com o disposto na Resolução GMC N° 19/12, com a presença das delegações da Argentina, do Brasil, do Paraguai e do Uruguai.

A Lista de Participantes consta no **Anexo I**.

A Agenda consta no **Anexo II**.

O Resumo da Ata consta no **Anexo III**.

Durante a reunião, foram tratados os seguintes temas:

1. APROVAÇÃO DA AGENDA

A PPTB colocou a agenda do encontro à consideração dos Coordenadores do SGT N° 18, a qual foi aprovada, e em seguida os temas propostos passaram a ser analisados.

2. SITUAÇÃO SANITÁRIA E MIGRATÓRIA NAS FRONTEIRAS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO covid-19

A PPTB referiu-se à situação epidemiológica regional, mencionando que o tema fora tratado em profundidade no Seminário Estratégias de Integração Fronteiriça no MERCOSUL, realizado em 19 de outubro. Posteriormente, assinalou que as fronteiras terrestres no Brasil continuam fechadas, mas com a possibilidade, mediante reciprocidade, de trânsito vicinal fronteiriço, o que já vem sendo aplicado com o Uruguai, o Paraguai e, desde o mês do setembro último, com a Argentina. Também indicou que o tráfego aéreo internacional do Brasil está normalizado, com a aplicação de requisitos sanitários referentes à covid-19. Além disso, mencionou que as fronteiras aquaviárias foram abertas mais recentemente, e que se encontra em análise, no âmbito do Governo Federal, a abertura das fronteiras terrestres. Ademais, a delegação do Brasil fez referência à evolução positiva, rumo à normalização, do transporte rodoviário de cargas internacional na região, apesar da persistência de medidas sanitárias que dificultam o retorno ao Brasil de motoristas de caminhões e ônibus autotransportados.

A delegação da Argentina comentou que o país está na vigésima semana com

redução de casos e falecidos, assim como a recuperação do sistema sanitário. No que se refere às fronteiras, indicou que a Argentina continua com as fronteiras fechadas, mas em processo gradual de abertura, com a instalação de corredores sanitários seguros terrestres com todos os países do MERCOSUL (Concordia-Salto, com o Uruguai; Puerto Iguazú-Foz do Iguazu e Bernardo de Irigoyen-Dionísio Cerqueira, com o Brasil; e Posadas-Encarnación, com o Paraguai), a habilitação de novos aeroportos para voos internacionais (Tucumán, Córdoba, Ushuaia, além de Ezeiza, Jorge Newbery, San Fernando e Mendoza) e a flexibilização nos requisitos de ingresso (eliminação da realização do teste de antígenos na entrada). Além disso, mencionou que a Argentina já tem 55% da população vacinada. Com relação ao transporte terrestre de carga, indicou que a dificuldade para o retorno de motoristas brasileiros de veículos autotransportados ao Chile se deve ao fato de os postos de controle fronteiro ainda não estarem habilitados ao transporte de passageiros, uma vez que esses motoristas, em situação normal, voltariam embarcados em ônibus fretados.

A delegação do Paraguai mencionou que a situação sanitária geral se encontra em evolução positiva, com um panorama auspicioso. Lembrou o compromisso, registrado na última reunião do SGT N° 18, de tomar nota das distintas dinâmicas nos Estados Partes para tê-las presentes para futuras situações de emergência. Também reivindicou a preeminência das normas regionais, em particular do MERCOSUL, sobre as nacionais. Ressaltou o conceito tratado no Seminário Estratégias de Integração Fronteiriça no MERCOSUL, realizado em 19 de outubro, de “abertura responsável e coordenada das fronteiras”.

A delegação do Uruguai referiu-se à situação sanitária e migratória na fronteira assim como à flexibilização dos requisitos do ingresso ao país em linha com a atual situação sanitária.

A esse respeito, o Subgrupo expressou seu interesse no tratamento conjunto dos temas mencionados com o SGT 11 “Saúde” e o SGT 5 “Transporte”

3. COMITÊ DE INTEGRAÇÃO FRONTEIRIÇA TRINACIONAL BARRA DO QUARAÍ (BRASIL), MONTE CASEROS (ARGENTINA) E BELLA UNIÓN (URUGUAI)

A PPTB referiu-se à importância da realização da reunião de instalação do Comitê de Integração Fronteiriça Trinacional Barra do Quaraí (Brasil), Monte Caseros (Argentina) e Bella Unión (Uruguai). Recordou o advento da pandemia de covid-19 pouco após a assinatura do acordo de criação do Comitê de Integração Fronteiriça Trinacional, situação que impediu a realização da reunião de instalação, que, na avaliação da PPTB, deveria dar-se de forma presencial. Comentou o recebimento, pelo Ministro das Relações Exteriores do Brasil, de ofício assinado pelos prefeitos dos três municípios fronteiriços, no qual solicitam a instalação do referido Comitê Trinacional.

As delegações coincidiram na importância da convocação da reunião de instalação do Comitê Trinacional e, nesse sentido, acordaram realizá-la, presencialmente, na segunda quinzena de fevereiro de 2022, em local a ser

definido, se as condições sanitárias assim o permitirem.

As delegações realizarão consultas internas para definir qual das três cidades poderia sediar a primeira reunião do referido Comitê.

As delegações se congratularam pela definição da data da I reunião presencial do Comitê de Integração Fronteira Carmelo-Tigre e da CODEFRO Argentina-Uruguaí, programada para a segunda quinzena de novembro de 2021.

4. PROGRAMA DE TRABALHO 2021-2022 E RESPECTIVO RELATÓRIO SEMESTRAL SOBRE O GRAU DE AVANÇO

A PPTB informou que o GMC aprovou, em setembro último, o programa do Programa de Trabalho 2021-2022, com apenas ligeiras modificações, inclusive a substituição, na primeira atividade, de “Cartilha do Cidadão Fronteiriço” por “Guia do Cidadão Fronteiriço”.

A PPTB também submeteu à consideração das delegações o Relatório Semestral sobre o Grau de Avanço, o qual foi aprovado e elevado ao GMC (**Anexo IV**).

4.1. GUIA DO CIDADÃO FRONTEIRIÇO

As delegações agradeceram a apresentação realizada pela Secretaria do MERCOSUL/Setor de Assessoria Técnica (SM/SAT) sobre a versão preliminar do Guia do Cidadão Fronteiriço (**Anexo V**).

A esse respeito, as delegações solicitaram à SM/SAT que, com base nessa versão preliminar, originalmente apresentada em outubro de 2020, elabore uma proposta consolidada do Guia do Cidadão Fronteiriço, para apresentação na reunião do SGT Nº 18 a realizar-se no primeiro semestre de 2022. Assinalaram a importância de o Guia contar com elementos dispostos no Acordo sobre Localidades Fronteiriças Vinculadas (ALFV, Dec. CMC Nº13/19), mesmo antes de sua entrada em vigor, a fim de difundir previamente, nas comunidades fronteiriças, informação sobre seu conteúdo - estratégia que deverá facilitar sua tempestiva implementação.

A PPTB assinalou a importância de o Guia do Cidadão Fronteiriço contar com formato gráfico amigável, de fácil assimilação e compreensão por parte das comunidades da fronteira.

4.2. MAPEAMENTO TEMÁTICO E NORMATIVO DA INTEGRAÇÃO FRONTEIRIÇA

A Secretaria do MERCOSUL/Setor de Assessoria Técnica (SM/SAT) apresentou a sexta atualização do Mapeamento Temático e Normativo da Integração Fronteiriça, enviada pela Nota SM N° 524/21 (**Anexo VI**).

Entre outros aspectos do relatório, a SM/SAT ressaltou a presença significativa no semestre de questões relativas à saúde, em razão do forte impacto da pandemia nas zonas de fronteiras. Destacou, em segundo lugar, a presença de questões relacionadas a transporte, educação e infraestrutura.

O relatório também apresenta uma análise do Acordo sobre Localidades Fronteiriças Vinculadas (ALFV, Dec. CMC N° 13/19), com comentários e sugestões sobre possíveis linhas de ação para sua implementação futura, uma vez que o Acordo entre em vigor.

As delegações realizaram comentários sobre a importância do documento e de sua contínua atualização. Manifestaram concordância com a inclusão, no Mapeamento Temático e Normativo da Integração Fronteiriça, de item com sugestões sobre possíveis linhas de ação para a implementação futura do ALFV.

Agradeceram à SM/SAT os trabalhos desenvolvidos e a incentivaram a continuar com essas atividades de análise e de atualização.

4.3. DEMANDAS DOS COMITÊS DE FRONTEIRA

As delegações informaram que, em razão da pandemia de covid-19, de modo geral, não foi possível a realização de reuniões dos Comitês de Fronteira. A delegação da Argentina assinalou, contudo, que logrou realizar algumas reuniões de comitês de fronteira com o Chile.

A delegação do Paraguai propôs a discussão do estabelecimento de protocolos sanitários para as localidades fronteiriças vinculadas, com base em todas as experiências recolhidas neste período.

A delegação do Uruguai ressaltou o compromisso para a pronta reativação do Comitê Carmelo-Tigre (Uruguai-Argentina), assim como do Comitê Trinacional. A respeito das reuniões dos Comitês de Fronteira, propôs circunscrever as agendas a questões específicas e palpáveis, com objetivos vinculados à urgência de tratamento e em linha com as demandas da população de fronteira. Assinalou, nesse sentido, considerar fundamental a realização de consulta prévia à sociedade civil fronteiriça

Nessa mesma linha, a delegação do Paraguai propôs a abertura de canais institucionais com a sociedade civil e os governos sub-regionais, onde também poderá aderir ao Foro Consultivo Econômico e Social do MERCOSUL (**FCES**), em seu caráter de órgão representativo dos setores econômicos e sociais do MERCOSUL, conforme indicado no Protocolo de Ouro Preto (Art. 28).

4.4. SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

A PPTB referiu-se aos resultados do Seminário Estratégias de Integração

Fronteira no MERCOSUL, realizado em 19 de outubro, no âmbito do SGT Nº 18, por videoconferência. Agradeceu o apoio dos demais Coordenadores Nacionais, que viabilizou a realização exitosa do evento. Destacou a participação de expositores dos quatro Estados Partes. Sublinhou o envolvimento ativo de expoentes do setor acadêmico vinculados a instituições situadas na fronteira.

As delegações parabenizaram a PPTB pela realização, a logística e a definição dos temas abordados no Seminário. Ressaltaram a importância de manter um relacionamento fluido com acadêmicos da fronteira ou que têm a fronteira como objeto de estudo. Elogiaram os trabalhos técnicos e dados apresentados na oportunidade.

A Delegação do Uruguai referiu-se ao trabalho do Observatório da Universidade da República y os estudos da *Agencia de Gobierno Electrónico y Sociedad de la Información y del Conocimiento (AGESIC)*.

A programação do Seminário Estratégias de Integração Fronteira no MERCOSUL consta como **Anexo VII**.

4.5. ESTUDOS SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA NAS FRONTEIRAS

A PPTB apresentou três estudos realizados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) sobre os impactos da pandemia nas fronteiras brasileiras. Assinalou que são as primeiras contribuições do Brasil ao cumprimento da respectiva atividade do Programa de Trabalho 2021-2022. Estimulou as demais delegações a apresentarem oportunamente suas contribuições, a fim de construir um panorama completo sobre o tema.

As delegações consideraram a possibilidade de estimular a criação, no âmbito do SGT Nº 18, de rede de instituições de pesquisa e universidades fronteiriças, a fim de articular, entre os Estados Partes, a realização de estudos sobre a pandemia, entre outras questões fronteiriças relevantes.

Os três estudos do IPEA são os seguintes, com respectivos links para acesso à íntegra dos documentos:

- Nota Técnica Ipea - 2020 - Maio - Número 16- Dirur - Pandemia e Fronteiras Brasileiras: Análise a Evolução da Covid-19 e Proposições (https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35600).
- Nota Técnica Ipea - 2021 - Janeiro - Número 22- Dirur - Pandemia e Fronteiras: Oito Meses em Evolução no Brasil (https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=37456&Itemid=7).
- Nota Técnica Ipea - 2021 - Agosto - Número 26 - Dirur - Pandemia e Fronteiras: O Primeiro Ano No Brasil (https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=38420&Itemid=7).

O SGT N° 18 solicitou ao GMC que instrua a SM/UCIM a divulgar/publicar no sitio Web do MERCOSUL os três estudos especificados acima, conforme previsão constante do Programa de Trabalho 2021-2022.

4.6. RATIFICAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO ACORDO SOBRE LOCALIDADES FRONTEIRIÇAS VINCULADAS

A delegação do Brasil informou que o Acordo está em análise no Congresso Nacional, na Comissão do MERCOSUL da Câmara dos Deputados.

A delegação da Argentina informou que o Acordo está em consideração em diversos organismos do poder executivo nacional, em etapa prévia a sua consideração legislativa.

A delegação do Paraguai informou que o Acordo está no poder legislativo.

A delegação do Uruguai retificou que o Acordo está ainda no âmbito do poder Executivo, em trâmite para oportuno envio ao Parlamento.

4.7. REDE DE CIDADES FRONTEIRIÇAS

As delegações intercambiaram comentários sobre o modelo de planilha da Rede de Cidades Fronteiriças enviada pela PPTB e acordaram proceder ao preenchimento da referida planilha com as informações pertinentes. O modelo de planilha, aprovado pelas delegações, consta como **Anexo VIII**.

4.8. INVENTÁRIO DE POSTOS DE CONTROLE FRONTEIRIÇO

A PPTB destacou a importância da proposta argentina e a disposição de colaborar na construção do inventário de postos de controle fronteiriço. Assinalou estar de acordo com a última sugestão argentina de formato do inventário, com definição das informações que nele deverão constar e a construção do documento em duas etapas. Ponderou, contudo, que poderia haver algumas lacunas de informação, em razão de dificuldades de obtenção de dados específicos. As duas etapas referidas seriam as seguintes:

- Primeira etapa: quadro ou ficha com os dados físicos ou específicos de cada Posto de Controle Fronteiriço (PCF):

1- Lista com localização precisa de cada Posto de Controle Fronteiriço, autoridades de coordenação, endereço e, se possível, coordenadas geográficas.

2- Órgãos de controle presentes em cada Posto de Controle Fronteiriço e respectivas funções (alfândega, imigração, transportes, controle fitozoossanitário, saúde, segurança etc.) e respectivo número de funcionários ali lotados.

3- Dias e horários de funcionamento dos respectivos Postos de Controle Fronteiriço, se necessário com a especificação dessa informação para cada órgão de controle.

4- Divulgação dos PCF que são Áreas de Controle Integrado (ACI) de acordo com

as normas do MERCOSUL.

- Segunda etapa: uma vez que as informações harmonizadas sobre os PCFs, fornecidas por cada Estado Parte, estejam disponíveis, pode-se avançar nos assuntos relacionados à migração e à informação estatística aduaneira de cada um, levando em consideração:

- 5- Informações sobre trânsito fronteiriço, incluindo fluxo migratório e de turismo.
- 6- Informações estatísticas sobre transporte de cargas, bem como os valores nominais e tipos de produtos importados e exportados.
- 7- Informações estatísticas sobre o trânsito vicinal fronteiriço.
- 8- Estatísticas sobre delitos transfronteiriços (tráfico de drogas, tráfico de pessoas, contrabando de mercadorias etc.).

A delegação da Argentina discorreu sobre o objetivo da proposta de realização do inventário de postos de controle fronteiriços apresentada na reunião anterior. Mencionou característica institucional do Governo argentino que possibilita a delegação de competências de controle fronteiriço de determinadas agências à Gendarmeria. Autoridade do Ministério da Segurança Pública sugeriu a construção de base de dados pública com base no inventário.

A delegação do Paraguai ressaltou o conteúdo do inventário como possível insumo para a implementação do ALFV.

Nesse sentido, as delegações intercambiaram comentários e concordaram em coordenar-se para a elaboração do inventário, com base na proposta argentina de formato.

A delegação do Uruguai apresentou sua primeira contribuição ao inventário, com informações sobre seus postos de controle fronteiriço. O documento consta como **Anexo IX**. As demais delegações agradeceram à delegação do Uruguai sua contribuição.

4.9. PROJETO DE COOPERAÇÃO "O MERCOSUL DIALOGA COM SUAS FRONTEIRAS"

A PPTB informou sobre o desenvolvimento do Projeto de Cooperação "O MERCOSUL Dialoga com suas Fronteiras" e sobre a articulação em curso sobre o tema com o Grupo de Cooperação Internacional do MERCOSUL (GCI).

Mencionou haver enviado à delegação do Paraguai, em sua condição de proponente do Projeto, o Documento de Perfil Técnico respectivo, para preenchimento de lacunas ainda existentes no texto.

As delegações ressaltaram a importância do projeto de cooperação, cujo objetivo principal é colaborar para o efetivo funcionamento e implementação do ALFVM, e acordaram dar sequência à coordenação com vistas ao preenchimento do referido Documento de Perfil Técnico, a fim de apresentá-lo oportunamente ao GCI.

5. HARMONIZAÇÃO REGIONAL SOBRE NORMAS RELATIVAS AO TRANSLADO FRONTEIRIÇO DE RESTOS MORTAIS HUMANOS

A PPTB informou os resultados da coordenação realizada com o SGT N° 11 a respeito da harmonização regional sobre normas relativas ao traslado fronteiriço de restos mortais humanos. Assinalou que o SGT N° 11 indicou não haver identificado necessidade imediata de harmonização de normas. Agregou que integrantes da comunidade fronteiriça brasileira consultados pela PPTB tampouco apontaram tal necessidade.

A delegação do Uruguai destacou a importância de que as empresas funerárias instaladas nas fronteiras tenham informações precisas sobre os trâmites e normas pertinentes.

As delegações tomaram nota das informações e acordaram monitorar o tema para, eventualmente, caso necessário, voltar a suscitá-lo no âmbito do SGT N° 18.

6. OUTROS ASSUNTOS

A delegação argentina mencionou a importância da circulação de pessoas no processo de integração regional, destacando que o Estatuto da Cidadania do MERCOSUL (Dec. CMC 32/17), em seu artigo 1.1, incorpora o tratamento da circulação de pessoas no âmbito do SGT N° 18, em complementação a sua abordagem em outros foros. Diante disso, a delegação argentina propôs incorporar à agenda de futuras reuniões do SGT N° 18 um ponto que trate especificamente da circulação das pessoas nas fronteiras e das normas que a regulam. A proposta argentina foi recebida positivamente pelas outras delegações

PRÓXIMA REUNIÃO

A PPT informará oportunamente a data da próxima reunião.

Agradecimento

As delegações agradeceram o apoio prestado pela Secretaria do MERCOSUL para a exitosa realização da reunião.

ANEXOS

Os Anexos que fazem parte da presente Ata são os seguintes:

Anexo I	Lista de Participantes
Anexo II	Agenda
Anexo III	Resumo da Ata
Anexo IV	Relatório Semestral sobre o Grau de Avanço do Programa de Trabalho 2021-2022

Anexo V	Minuta do Guia do Cidadão Fronteiriço (DT SAT N° 04/20)
Anexo VI	Mapeamento Temático e Normativo da Integração Fronteiriça, enviada pela Nota SM N° 524/21 (MERCOSUL/IV SGT N°18/DT N° 30/18-Rev 6 - "Atualização do Mapeamento Temático e Normativo da Integração Fronteiriça")
Anexo VII	Programação do Seminário Estratégias de Integração Fronteiriça no MERCOSUL
Anexo VIII	Modelo de planilha da Rede de Cidades Fronteiriças
Anexo IX	Contribuição da delegação do Uruguai ao Inventário de Postos de Controle Fronteiriço



Pela delegação da Argentina
Gabriel Servetto



Pela delegação do Brasil
Eduardo Pereira e Ferreira



Pela delegação do Paraguai
Carlos Hugo Centurión



Pela delegação do Uruguai
Mauricio Rompani